

ARTIGO - TEMAS LIVRES PARA RESUMOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

**O MÉTODO OSCE (EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO) NO
CURSO DE MEDICINA DO ISB: IMPORTÂNCIA E DESAFIO NA FORMAÇÃO
MÉDICA QUALIFICADA.**

Ricardo Dos Santos Faria (ricardocoariam@gmail.com)

Tânia Valéria De Oliveira Custódio (tania_custodio@hotmail.com)

Natalia Dayane Moura Carvalho (nathydayane@gmail.com)

Sofia Montemurro Leal (sofiamleal22@gmail.com)

Moisés Felipe Alves Coêlho (coelho.moises@ufam.edu.br)

Introdução: A educação médica é um campo em constante evolução, buscando aprimorar suas metodologias de ensino, garantindo uma formação médica de qualidade, principalmente em habilidades práticas clínicas na prática médica. A simulação tem se destacado como uma metodologia eficaz para o desenvolvimento de competências clínicas e habilidades de comunicação em saúde, sendo a OSCE um método de avaliação usado na formação médica para testar as habilidades clínicas, atitudes e competências dos estudantes em um ambiente simulado. O Curso de Medicina do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas utiliza a matriz curricular baseada no sistema de metodologia ativa, PBL (Problem Basead Learning). Neste cenário, a OSCE tem sido desenvolvido pelos docentes, principalmente no processo avaliativo dos módulos. Objetivo: Relatar a experiência de implementação e aplicação do método OSCE no Curso de Medicina do ISB/UFAM, destacando seus desafios, potencialidades e percepções de

docentes e discentes. Descrição da experiência: O OSCE consiste em um circuito de estações nas quais o estudante realiza tarefas clínicas específicas, interagindo com pacientes simulados ou utilizando manequins. Cada estação é cuidadosamente estruturada para avaliar competências distintas, e a avaliação é conduzida por meio de checklists padronizados, o que garante maior objetividade e equidade na mensuração do desempenho dos alunos. Desde sua implementação, o método tem sido aplicado em diferentes módulos do curso, exigindo planejamento detalhado, envolvimento docente e organização logística. Reflexões sobre a experiência: A experiência dos docentes e coordenadores para aplicar o método com foco em avaliar as habilidades cognitivas e comportamentais dos alunos. Nesse sentido apesar de todo o esforço, nota-se dificuldade na aplicação do método, tanto pela limitação de conhecimento técnico na aplicação da OSCE, como em fundamentos conceituais da aplicabilidade como método avaliativo. Com relação aos alunos, observamos que os mesmos têm recebido com boa aceitação. Além disso, a integração do OSCE no currículo médico deve ser feita de maneira estratégica, planejada e organizada, devendo ser vista como uma parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. A implementação do OSCE no Curso de Medicina do ISB/UFAM enfrenta desafios, especialmente em contextos com recursos limitados de infraestrutura tecnológica e equipamentos de simulação que vem sendo um obstáculo. Além disso, a formação de instrutores qualificados é crucial para o sucesso dos programas de OSCE. Assim, faz-se necessária a continuidade de investimentos para que o OSCE alcance todo o seu potencial na formação médica da região amazônica. Conclusões: A experiência com a aplicação do OSCE no Curso de Medicina do ISB/UFAM tem se mostrado uma iniciativa relevante para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Apesar dos desafios enfrentados, observa-se que o método tem sido bem aceito pelos discentes e vem se consolidando como uma ferramenta avaliativa eficaz e formativa.

Palavras-chave: osce; educação médica; avaliação estruturada.